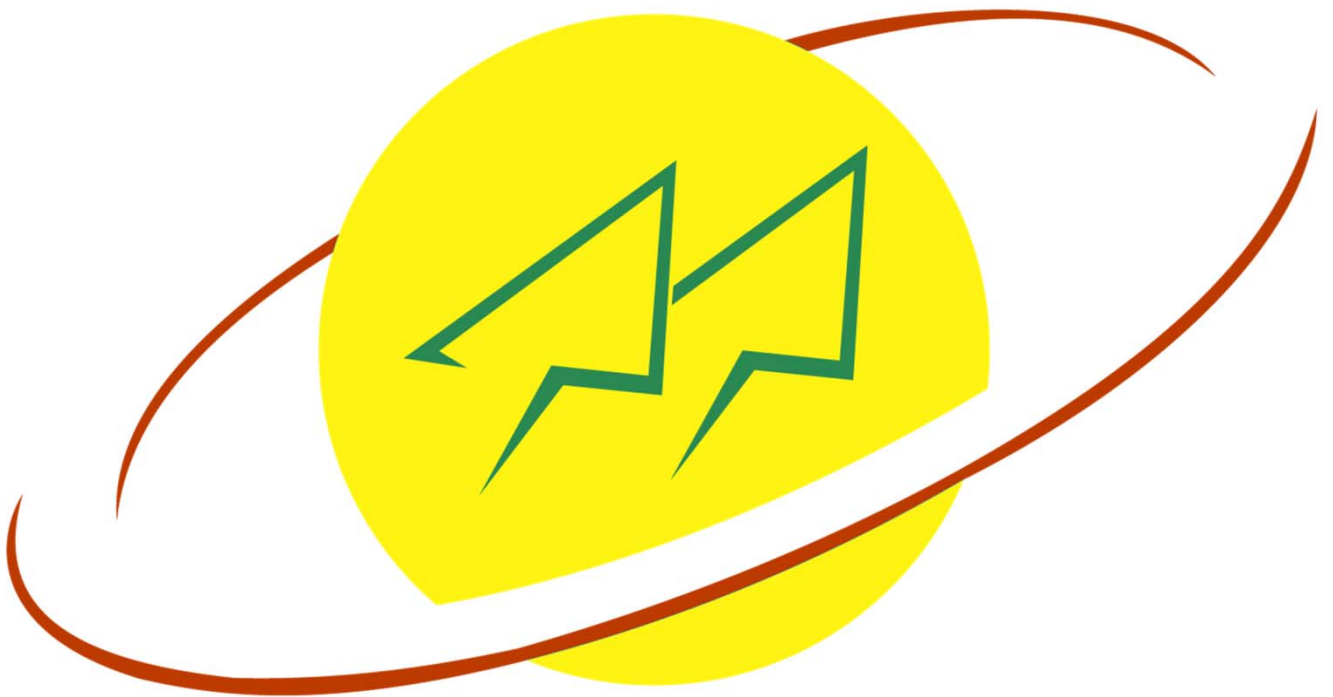

Relatório Anual 2011



CERPRO

**Cooperativa de Eletrificação Rural da
Região de Promissão**

ÍNDICE

<i>Apresentação</i>	3
<i>Carta do Presidente</i>	4
<i>Cenário</i>	5
<i>A CERPRO em Números</i>	8
<i>Balanço Social</i>	17
<i>Agradecimentos</i>	21
<i>Demonstração Contábeis 2011</i>	22
<i>Parecer dos Auditores Independentes</i>	28
<i>Notas Explicativas</i>	30

Relatório Anual da Administração da Empresa Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão – CERPRO

CERPRO: Muito mais que Energia

A Cooperativa de Eletrificação Rural da região de Promissão – Cerpro, é uma Sociedade Cooperativista responsável pela distribuição de energia elétrica nos municípios de Promissão, Alto Alegre, Avandava, Bilac, Braúna, Clementina, Coroados, Glicério, Guaiçara, Luiziânia e Penápolis, localizada do Estado de São Paulo, fundada em 1972. Foi homologada pela ANEEL – Agencia Nacional de Energia Elétrica, em 12 de junho de 2008, que confere a esta Permissionária a obrigação de acompanhar o desenvolvimento na Região, levando força e luz para as diversas classes de consumidores.

Visando sempre em busca da superação e melhorias, através de investimentos e procurando superar desafios, tendo como objetivo, a prestação dos melhores serviços a seus cooperados e consumidores, que utilizam nossa energia.

Relatório da Administração

Senhoras e Senhores Cooperados e Consumidores,

Apresentamos o relatório das principais atividades desenvolvidas no decorrer do exercício de 2.011.

Visando apresentar de forma objetiva e transparência dos resultados aos nossos cooperados, autoridades e consumidores.

Segue em anexo as demonstrações contábeis, elaboradas em concordância com a Legislação Societária vigente, acrescidas do Balanço Social, Demonstração do Valor Adicionado-DVA e Demonstração do Fluxo de Caixa, ferramentas de relevância para a divulgação do desempenho da Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão – Cerpro, perante a sociedade, parceiros, investidores, órgão regulador e aos nossos cooperados e consumidores.

Sempre cumprindo as determinações específicas de Demonstração de Resultado, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, as quais são compatíveis com os princípios fundamentais de contabilidade e determinados a todas as Empresas Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, apesar de sermos uma Sociedade Cooperativista, criada pela Lei 5764/71.

Carta da Presidência

Apresentamos o presente **Relatório Anual** discorrendo sobre a trajetória da **CERPRO - Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão** no exercício financeiro de 2011, comparando com o ano anterior, demonstrando a Cerpro em números dentro do nosso mercado de atuação.

Em 12 de junho de 2008, a Cerpro assinou junto a ANEEL, o contrato de Permissão para Prestação do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, enquadrada através da Resolução Autorizativa n.º 1342, de 29 de abril de 2008, com prazo de duração de 20 anos.

Estamos passando pelo processo de regularização perante a ANEEL, período de grande adaptações em nossa administração, estamos juntamente com as demais Cooperativas de Eletrificação Rural homologadas como permissionárias, aperfeiçoando e implantando nossos controles internos, para atender as regras do Setor Elétrico.

No intuito de melhor capacitar nossos funcionários a realizarem seu trabalho, demos maior ênfase em 2011 à nossa programação de Educação Continuada, realizando palestras, reuniões para discussão de temas, seminários profissionais e a partida em um seminário, procurando oferecer ao máximo qualidade na prestação de seus serviços, visando o melhor atendimento dos cooperados e consumidores. Tal fator nos trás orgulho e animo para o desafio que nos aguarda no ano de 2012.

Finalizamos aproveitamos à oportunidade para agradecer aos Senhores Cooperados e Consumidores, aos colaboradores, Órgãos Públicos, Fornecedores e Empresas Terceirizadas, e desejamos que juntos, possamos manter sempre uma parceira de sucesso.

Cerpro, Abril de 2.012.

A Diretoria

Cenário

A Cerpro – Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão é uma Distribuidora de Energia Elétrica que fornece energia na Região de Promissão, nos seguintes municípios: Alto Alegre, Avanhandava, Bilac, Braúna, Clementina, Coroados, Glicério, Guaíçara, Luiziânia, Penápolis, localizada no Estado de São Paulo, homologada em 12 de junho de 2008, como permissionária, seguindo as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Procurando a satisfação e a busca da prestação dos melhores serviços há mais de 35 anos, onde valoriza o seu corpo funcional da Cerpro, onde focamos: Treinamento em primeiros socorros; avaliação dos resultados; investimento em treinamento técnico; programa de qualidade total, segurança e medicina no trabalho e formação de cargos e salários dos nossos funcionários.

A Cerpro vem aperfeiçoando a aplicação de coleta de dados para apuração de indicadores de continuidade individuais e coletivos na distribuição de energia elétrica, em atendimento à Resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica. Em processo de implantação da ISO 9001, buscando a melhor qualidade na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica.

Seguimos nossa política de qualidade, que busca a melhoria contínua através da capacitação e treinamento dos nossos colaboradores, para atender os requisitos regulamentares dos nossos cooperados e consumidores, bem como, as demais partes interessadas na área de Distribuição de Energia Elétrica.

Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica

A CERPRO distribui energia elétrica na região de Promissão, zona rural e parte na zona urbana, com total de 1.298 cooperados e consumidores.

Atendemos um “Consumidor Livre”, conectado em nossas redes, na classe industrial sendo com atividade de Frigorífico – Marfrig Alimentos S/A., atendido em ACL – Ambiente de Contratação Livre, imigrou em novembro de 2010.

=> **Comportamento do Mercado** – A Cerpro não possui geração de energia. Toda energia comercializada é obtida através da aquisição do suprimento da CPFL Companhia Paulista de Força e Luz, e participação do Programa Governamental PROINFA.

	Balanco Energético em GWh	
	2011	2010
Geração Própria	0,00	0,00
CPFL	9,406	22,704
PROINFA	0,701	0,291
Total	10,108	22,995
Disponibilidade		
Consumidores - distribuição	8,682	21,358
Direta		
Consumidores livres	0,000	0,000
Concessionárias	0,000	0,000
Energia Contratual	0,000	0,000
Energia de curto prazo	0,000	0,000
Fornecimento e suprimento	8,682	21,358
Perdas e diferenças	14,11%	1,93%

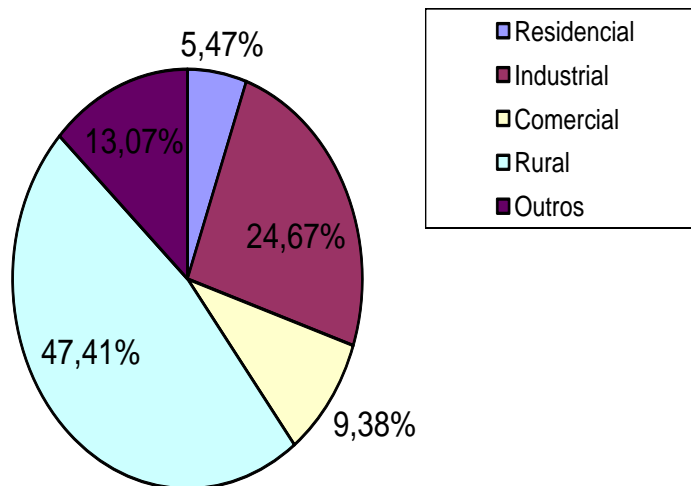
Distribuição Direta por Classe de Consumo – A Cerpro não distribuiu energia de forma direta no exercício 2011, caracterizando seu mercado, 100% de Consumidores Cativos, e tendo um consumidor atendido em ACL – Ambiente de Contração Livre, conectado em nossas redes, o Frigorifico Marfrig Alimentos S/A, que imigrou em novembro/2010.

Com relação a este mercado cativo, tivemos um decréscimo de 59,35% comparando-se com o desempenho do exercício anterior. A classe que teve maior crescimento foi a Industrial com 85,82% em relação ao exercício anterior. Em função da imigração do Frigorifico Marfrig Alimentos S/A, para o mercado de ambiente de contratação livre - ACL.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Consumo por classe de consumidores - em GWh

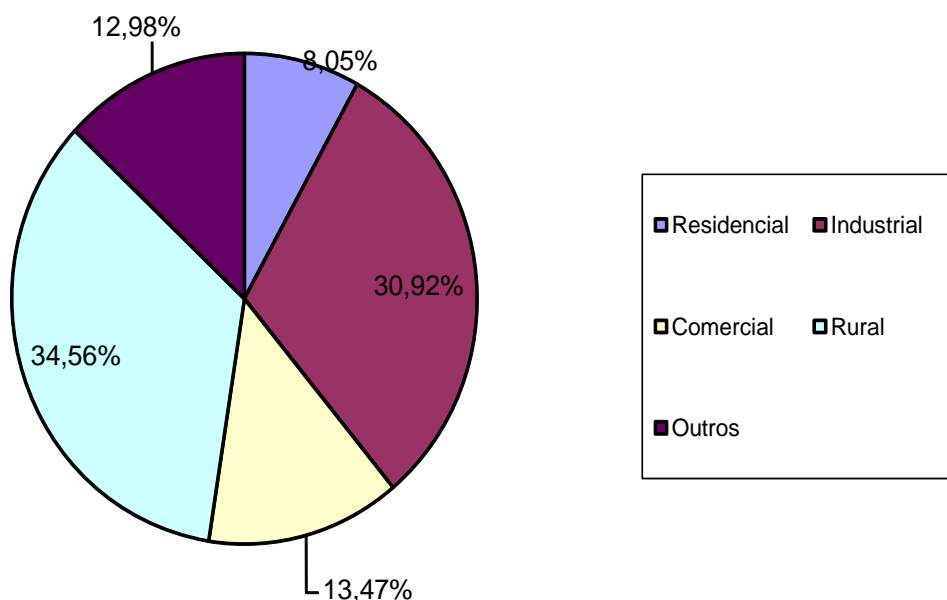
Classe	2.011	2.010	%
Residencial	0,475	0,469	1,28
Industrial	2,142	15,102	(85,82)
Comercial	0,814	0,675	20,59
Rural	4,116	4,012	2,59
Outros	1,135	1,100	3,18
Total	8,682	21,358	(59,35)



Receita - A receita bruta do fornecimento de energia elétrica, no exercício de 2011 foi de R\$ 2.589,81, com um variação com referencia ao ano anterior de 58,05%, em razão da imigração do Marfrig Alimentos S/A, para o ACL – Ambiente de Contratação Livre, conforme observar quadro a seguir:

Receita Bruta em R\$ mil

Classe	2.011	2.010	%
Residencial	208,57	190,58	9,44
Industrial	800,89	4.530,28	(82,32)
Comercial	348,95	279,57	24,82
Rural	895,12	872,30	2,62
Outros	336,28	300,95	11,74
Subtotal	2.589,81	6.173,68	(58,05)
Industrial - ACL (Mercado Livre)	1.058,76	0,00	100
Total	3.648,57	6.173,68	(40,90)



Número de Consumidores - Podemos analisar no quadro a seguir o nosso mercado com referencia aos consumidores, comparando com 2010, a base foi o mês de dezembro de cada ano.

Classe	Número de Consumidores		
	2011	2010	%
Residencial	317	303	4,62
Industrial	19	21	-9,52
Comercial	41	39	5,12
Rural	900	894	0,67
Outros	21	21	0,00
Total	1.298	1.278	-1,56

Tarifas - Tarifa média por MWh do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumo, no ano de 2011.

Tarifa média de Fornecimento

Classe	Em R\$ / MWh	
	2.011	2.010
Residencial	370,21	336,91
Industrial	258,39	236,28
Comercial	311,91	332,24
Rural	207,91	189,63
Poder Público	210,45	332,77
Outros	190,99	198,59
Media Geral	244,72	

Composição da Tarifa	Residencial	Comercial	Industrial	Rural	Poder Público	Outros
Tarifa aplicada	213,38	357,04	2.180,32	938,08	85,85	295,36
Impostos	32,20	50,51	808,46	40,43	13,35	40,52
PIS	0,14	0,24	0,62	1,19	0,05	0,27
COFINS	0,63	1,09	2,86	5,50	0,25	1,27
ISSQN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ICMS	31,43	49,19	804,98	33,74	15,05	39,98
Taxas	44,10	75,51	198,74	382,01	17,15	88,19
Fiscalização	1,02	1,74	4,59	8,82	0,40	2,04
CCC	15,52	26,57	69,94	134,43	6,04	31,04
RGR	7,01	12,00	31,58	60,70	2,73	14,01
P&D	1,21	2,07	5,45	10,47	0,47	2,42
PEE	0,78	1,34	3,52	6,77	0,30	1,56
CDE	12,42	21,26	55,95	107,54	4,83	24,83
PROINFA	6,15	10,53	27,72	53,28	2,39	12,30
Compensação financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo da energia comprada para revenda	24,72	42,32	111,38	214,09	9,61	49,43
Encargos de uso da rede elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Pessoal	45,74	78,31	206,11	396,18	17,79	91,46
Outras Despesas Operacionais	63,09	108,02	284,30	546,49	24,53	126,17
Tarifa bruta da concessionária (*)	137,07	231,02	1.173,12	515,64	53,35	166,64
Resultado	3,52	2,38	571,33	(641,12)	1,42	(166,64)

(*) Representa a equivalência em relação à tarifa, que gera recursos para suprir os investimentos, além dos Impostos de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Qualidade do Fornecimento - Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor. No ano de 2010 os valores representam os meses de novembro e dezembro, em razão da implantação do sistema, e no ano de 2011 os valores representam o período de janeiro a dezembro.

Ano	DEC (horas)	FEC (interrupções)
2010	0,45	0,45
2011	15,46	6,61

Atendimento ao Consumidor – A CERPRO participa do Programa Luz para todos, sempre procurando modernização das Linhas Rurais e Urbanas.

Tecnologia da Informação

Atendendo a Regulamentação junto a ANEEL, procurando a modernização dos últimos anos, a CERPRO segue na atualização de seu sistema comercial e de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados. Conta também com equipamentos mais modernos, primando por aquisições menos nocivos à saúde e contribuindo para o meio ambiente com equipamentos que possuem normas aprovadas por órgãos ambientais.

Os religadores automatizados estão sendo conectadas 24 horas por dia com o Setor técnico, podendo ser manobrado remotamente, diminuindo assim o tempo de atendimento a ocorrências e a falta de energia.

Em fase de desenvolvimento o site para a Empresa, que vai possibilitar o uso por seus cooperados e consumidores de serviços on-line, como emissão de segundas vias, e solicitações de serviços.

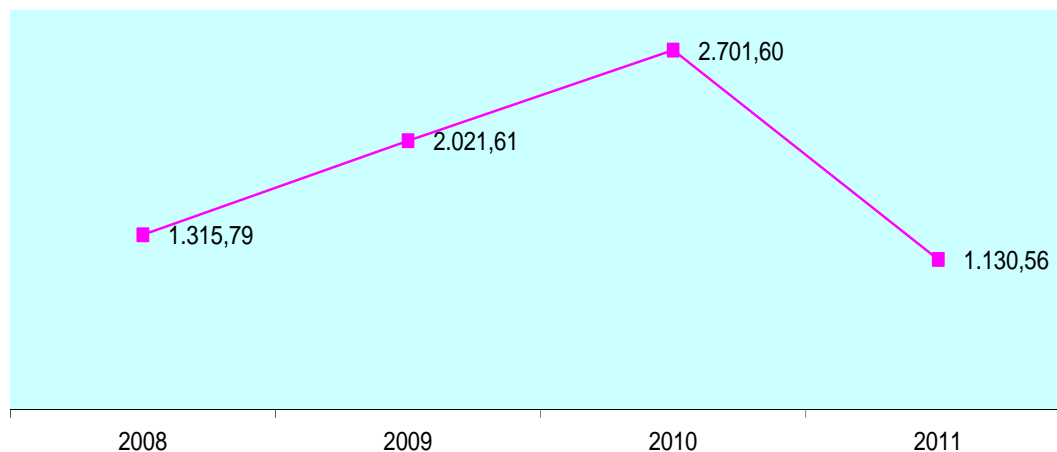
Desempenho Econômico-Financeiro

Apresentou em 2011 o Resultado Final de R\$ 792,21 (Reais/mil) uma oscilação de 64,98% com referente ao ano anterior que foi de R\$ 2.262,10 (Reais/Mil) .

A Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 2.860,07 (Reais/mil), uma oscilação em 39,61%% em relação a 2010, que foi de R\$ 4.589,86 (Reais/mil).

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 1.130,56 (Reais/mil), com a variação de 41,84 % com referencia ao ano de 2010 que foi de 2.701,60 (Reais/mil), conforme demonstramos.

EBITDA OU LAJIDA - Legislação Societária



Investimentos: A permissionária Cerpro, investiu no ano de 2011 R\$/Mil 237,44, houve um variação de 25,57% com referencia ao ano anterior.

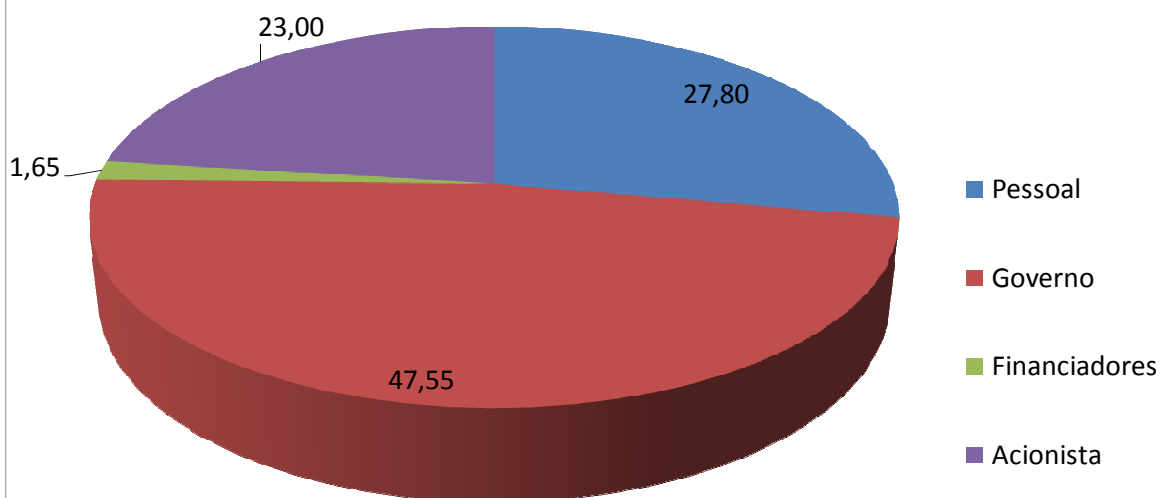
Investimentos – R\$ mil

	2011	2010	%
Obras de Geração	0,00	0,00	0,00
Obras de Transmissão	0,00	0,00	0,00
Obras de Distribuição	237,44	319,03	(25,57)
Obras	224,86	274,74	(18,16)
Ligações e Medições	0,00	0,00	0,00
Veículos	0,00	0,00	0,00
Equipamento Geral	12,58	44,29	(71,60)
Instalações Gerais	0,00	0,00	0,00
Edificações	0,00	0,00	0,00
Total	237,44	319,03	(25,57)

Captações de Recursos: No total dos investimentos de 2011, o valor de R\$ 237,44, foram captado através de recursos próprios.

Valor Adicionado: O valor adicionado demonstra a participação, o Governo com 47,55% no valor de R\$/Mil 1.209,95, e os Acionistas com 23,00%, que representado o valor de R\$/Mil 733,61.

Dezembro de 2.011- Legislação Societária



Composição Acionária: Em 31 de dezembro de 2011 o Capital Social Subscrito da Cerpro era de R\$ 792,43 (Reais/mil), compostas por 792,434 cotas, distribuídas entre os 775 cooperados.

Relações com o Mercado A Cerpro objetiva manter seus funcionários sempre atualizados, incentivando na participação de seminários, cursos técnicos, jurídicos, administrativos entre outros, fazendo que haja aprimoramento referente aos assuntos do Setor Elétrico.

Sempre valorizando:

- A satisfação do nosso Cooperado;
- O crescimento dos colaboradores;
- As parcerias;
- A honestidade e a lealdade;
- O trabalho, a competência e a responsabilidade;
- A iniciativa e a criatividade;
- A gestão participativa e empreendedora.

Gestão

Planejamento Empresarial:

Permissionária Cerpro prioriza o cumprimento da Regulação perante ANEEL, dando ênfase aos direitos da energia elétrica para todos.

A Cerpro faz planejamentos de curto, médio e longo prazo, objetivando uma Empresa organizada, resultando em cooperados e consumidores satisfeitos.

Regularmente são realizadas, nas dependências da Cerpro, reuniões entre a administração e demais setores da Empresa, para que o funcionário que participa de algum evento possa compartilhar com os demais suas novas experiências.

A CERPRO em Números

Atendimento	2011	2010	%
Número de consumidores	1.298	1.278	(1,56)
Número de empregados	27	29	(6,89)
Número de consumidores por empregado	48	44	9,09
Número de localidades atendidas	11	11	0,00
Número de agências	2	2	0,00
Número de postos de atendimentos	3	3	0,00
Número de postos de arrecadação	2	2	0,00

Mercado	2011	2010	%
Área de concessão (Km ²)	735,0	735,0	0,00
Geração própria (GWh)	0	0	0,00
Demanda máxima (MWh/h)	4,032	3,994	0,95
Distribuição direta (GWh)	8,682	21,356	(59,35)
Consumo residencial médio (kWh/ano)	1.489,86	1.537,90	(3,22)

Tarifas médias de Fornecimento (R\$ por MWh)

Residencial	370,21	336,91	9,88
Comercial	311,91	332,24	(6,12)
Industrial	258,39	236,28	9,35
Rural	207,91	189,63	9,36
Poder Público	210,45	332,77	(36,75)
Outras Classes	190,99	198,59	(3,82)
Suprimento	0	0	0,00
DEC (horas)	15,46	0,45	
População antecipada – Urbana Atendida (em milhares de habitantes)			
População atendida – Rural (em milhares de habitantes)	2,778	2,739	1,40
FEC (número de interrupções)	6,61	0,45	
Número de reclamações por 1.000 consumidores/ano	322	96,53	

Observação: Com referencia ao DEC e FEC a permissionária inicio o processo de coleta de dados a partir do mês de novembro de 2010, sendo para o ano de 2011 consideramos todo o período, razão pela qual não calculamos o percentual..

Operacionais	2011	2010	%
Número de usinas em operação	0	0	0
Número de subestações	0	0	0
Linhas de transmissão (Km)	0	0	0
Linhas de distribuição (Km)	585,59	536,10	9,23
Capacidade instalada (MW)	18,07	14,93	21,03

Financeiros	2011	2010	%
Receita operacional bruta (R\$ mil)	3.971,21	6.033,50	(34,18)
Receita operacional líquida (R\$ mil)	2.761,26	4.589,86	(39,84)
Margem operacional do serviço líquida (%)	69,53%	76,07%	(8,60)
EBITDA OU LAJIDA	1.130,56	2.701,60	(58,15)
Lucro líquido (R\$ mil)	733,61	2.262,10	(67,57)
Lucro líquido por mil cotas	0,89	2,88	(69,10)
Patrimônio líquido (R\$ mil)	11.888,82	11.387,76	4,40
Valor patrimonial por cota R\$	1,00	1,00	0,00
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)			
Endividamento do patrimônio líquido (%)	7,87%	7,73%	1,81
Em moeda nacional (%)	7,87%	7,73%	1,81
Em moeda estrangeira (%)	0,00%	0,00%	0,00

Indicadores de Performance	2010	2010	%
Salário Médio dos Funcionários (Reais/mil)	1,48	1,38	7,25
Energia gerada/ Comprada por Funcionário (MWh)	374,37	736,50	(49,17)
Energia gerada/ Comprada por Consumidor (MWh)	7,78	22,00	(64,64)

Balanco Social

Recursos Humanos

A CERPRO – Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão, desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida. Colaborou através do FATES financeiramente nos ensinamentos: fundamental, médio, profissionalizante e superior, diretamente ligados às atividades afins.

Mantém convênios com Planos de Saúde e Odontológicos; Farmácias, Supermercados, e, Distribuição de cestas natalinas para cada colaborador.

Responsabilidade Social

No período Natalino a CERPRO sempre contribui com os preparativos para o Natal Iluminado sua dependências e fachada, através da instalação de mangueiras luminosas.

Em dezembro deste ano, foi montada a presépio nas dependências da Sede, ficando aberta a visita de populares e escolas

CIPA CERPRO: A Cerpro não possui Cipa em razão da não exigência pela Lei, em virtude do número de funcionários.

Educação: A CERPRO reembolsa 60% das despesas com mensalidades de seus funcionários para cursos profissionalizantes através do Fundo Assistencial e Educacional e Social - FATES, quando cursado em estabelecimento regular de ensino.

Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão
CNPJ 44.560.381/0001-39

Demonstração do Balanço Social - 2011 e 2010
(Valores expressos em milhares de reais)

	2011			2010		
1 - Base de cálculo	R\$ mil			R\$ mil		
Receita Líquida (RL)	2.860,06			4.735,99		
Lucro Operacional (LO)	289,32			2.101,15		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.134,92			992,09		
		% sobre			% sobre	
2 - Indicadores sociais internos	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	11,99	1,06%	0,42%	23,67	2,39%	0,50%
Encargos sociais compulsórios	293,15	25,83%	10,25%	229,99	23,23%	4,86%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde – Conv. assistencial e outros benefícios	2,05	0,18%	0,07%	2,50	0,25%	0,05%
Seg. no trabalho/ CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	15,31	1,35%	0,54%	4,75	0,48%	0,10%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Benefícios	40,04	3,53%	1,40%	11,12	1,12%	0,23%
Total	362,54	31,94%	12,68%	272,03	27,48%	5,74%
		% sobre			% sobre	
3 - Indicadores sociais externos	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	10,78	3,73%	0,38%	6,86	0,33%	0,14%
Total de contribuições para a sociedade	10,78	3,73%	0,38%	6,86	0,33%	0,14%
Tributos - excluídos encargos sociais	520,23	179,81%	18,19%	973,37	46,33%	20,55%
Total	531,01	183,54%	18,57%	980,23	46,65%	20,70%

4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	% sobre		R\$ mil	% sobre	
		LO	RL		LO	RL
Desapropriação de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica – Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Relacionamento c/ a operação da empresa						
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compactada ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação p/ Pop. Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenv. Tec. e Industrial	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

5 – Indicadores do corpo funcional	2011	2010
	em unidades	em unidades
Empregados no final do período	27	29
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	3	3
Ensino médio	19	19
Ensino fundamental	7	7
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	8	9
De 30 até 45 anos (exclusive)	10	10
Acima de 45 anos	9	10
Admissões durante o período	10	7
Mulheres que trabalham na empresa		
	8	7
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	0%	0%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	0%	0%
Negros que trabalham na empresa		
	5	4
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0	0
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0	0
Portadores de deficiência física		
Dependentes	0	0
Estagiários	58	60
	0	1

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	8,54	6,56%
Maior remuneração	4,70	4,27
Menor remuneração	0,55	0,65
Acidentes de trabalho	0	0

**Demonstração do Fluxo de Caixa Dos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2.010 e 2.009
(Valores expressos em milhares de reais)**

Nomenclatura	Legislação Societária	
	2.011	2.010
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de Consumidores	4.069,86	6.134,69
Pagamentos a Fornecedores	(883,78)	(879,25)
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	(451,55)	(814,45)
Salários e Encargos Sociais	(906,01)	(888,15)
Caixa Gerada pelas Operações	1.828,52	3.552,84
Encargos Setoriais	(749,92)	(416,50)
Juros Pagos	(6,00)	(6,75)
Tributos Federais (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS, COFINS)	(323,92)	(383,65)
Tributos Estaduais (ICMS)	(965,60)	(981,10)
Tributos Municipais (COSIP, ISSQN)	0,00	0,00
Fluxo de Caixa Antes dos Itens Extraordinários	(216,92)	1.764,84
Imposto de Renda na Fonte sobre Dividendos Recebidos	(63,963)	(20,85)
Indenizações	3,23	0,00
Associações e Convênios	0,00	0,00
Viagens	(15,31)	(15,60)
Outras Receitas/Despesas	51,22	57,02
Caixa Líquida Provenientes das Atividades Operacionais	(241,71)	1.785,41
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição da Subsidiária Líquido da Caixa Incluída na Aquisição.	0,00	0,00
Compra de Ativo Imobilizado	(104,43)	(325,01)
Recebido pela Venda de Imobilizado	0,00	0,00
Juros Recebidos	0,00	0,00
Títulos de Capitalização	0,00	0,00
Dividendos Recebidos	0,15	0,15
Caixa Líquida usada nas Atividades de Investimentos	(104,28)	(324,86)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras		
Recebido pela Emissão de Ações de Capital	0,00	0,00
Recebido por Empréstimo a Longo Prazo	0,00	76,02
Devolução de Adiantamentos por Funcionários	0,00	0,00
Devolução (Adiantamento) a Fornecedor	0,00	0,00
Receitas de Aplicações Financeiras	532,04	314,10
Recebimentos de Empréstimos	0,00	0,00
Pagamentos de Empréstimos	52,01	51,17
Cheques Devolvidos	0,00	0,00
Dividendos Pagos	0,00	0,00
Despesas Bancárias	(13,14)	(7,14)
Outras Devoluções	0,00	0,00
Caixa Líquida usada nas Atividades Financeiras	570,91	434,15
Redução Líquido no Caixa e Equivalentes à Caixa	224,92	1.843,53
Caixa e Equivalentes à Caixa no Começo do Período	6.004,15	4.160,62
Caixa e Equivalentes à Caixa no Fim do Período	6.229,07	6.004,15
Variação pelo Caixa	224,92	1.843,53

**Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2011 e 2010
(Valores expressos em milhares de reais)**

Nomenclatura	Legislação societária	
	2011	2010
Receitas	4.075,10	6.159,71
Venda de energia e serviços	4.070,02	6.179,64
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(28,57)	(26,49)
Resultado não operacional	33,65	6,56
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(1.117,60)	(1.321,82)
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	(32,35)	(46,18)
Material e serviços de terceiros	(1.085,25)	(1.275,64)
(=) Valor adicionado bruto	2.957,50	4.837,89
(-) Quotas de reintegração	(282,44)	(273,88)
(=) Valor adicionado líquido	2.675,06	4.564,01
(+) Valor adicionado transferido	514,71	270,09
Receitas (Despesas) financeiras	514,71	270,09
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
(=) Valor adicionado a distribuir	3.189,77	4.834,10
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal	886,21	805,25
Remunerações	775,24	678,48
Encargos sociais (exceto INSS)	50,25	50,36
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	0,00	0,00
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	18,27	21,20
Convênio assistencial e outros benefícios	42,45	55,21
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	0,00	0,00
Provisão trabalhista	0,00	0,00
Governo	1.517,27	1.753,44
INSS (sobre folha de pagamento)	248,70	184,84
ICMS	520,23	973,37
Imposto de renda e contribuição social	58,61	110,26
Outros (PIS/ COFINS/ enc. setoriais, outros)	689,73	484,97
Financiadores	52,69	13,32
Juros e variações cambiais	45,46	5,45
Aluguéis	7,23	7,87
Acionistas	733,60	2.262,09
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	733,60	2.262,09
Valor adicionado (médio) por empregado	106,33	161,14

Agradecimentos

Encerrando o exercício social de 2011, queremos agradecer à DEUS, aos membros da Diretoria, Cooperados e Consumidores, e, estender esse agradecimento a todos os clientes, consultores, fornecedores, parceiros e demais envolvidos direta ou indiretamente em nossa política de qualidade, atendendo a Regulamentação, legislações pertinentes.

Nosso muito obrigado!

Promissão, Abril de 2012.

A Administração.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2011

Demonstrações Contábeis

Balço Patrimonial

Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão

CNPJ no 44.560.381/0001-39

Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação Societária	
	2011	2010
Ativo	12.810,52	12.342,44
Circulante	6.961,69	6.324,31
Numerário disponível	1.717,94	569,43
Aplicações no mercado aberto	4.511,12	5.434,72
Consumidores, concessionárias e permissionárias	587,99	142,57
Rendas a receber	0,00	0,00
Devedores diversos	6,58	13,85
Depósitos judiciais	0,00	0,80
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-54,67	-25,78
Serviços em curso	10,00	0,00
Conta de resultado a compensar	0,00	0,00
Títulos e valores mobiliários	0,00	0,00
Tributos a compensar	84,65	33,09
Estoque	89,81	105,31
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00
Despesas pagas antecipadamente	8,27	50,32
Outros créditos	0,00	0,00
Conta de resultado a compensar	0,00	0,00
Ativo Não-Circulante	5.848,83	6.018,13
Realizável a Longo Prazo	1.105,39	57,48
Coligadas, controladas e controladoras	0,00	0,00
Títulos e valores mobiliários	0,00	0,00
Tributos a compensar	32,58	57,48
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00
Depósitos judiciais	0,00	0,00
Ativo Financeiro da Concessão	1.072,81	969,91
Outros créditos	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00
Imobilizado	2.691,92	2.930,67
Intangível	2.051,52	2.060,07

Passivo	12.810,52	12.342,44
Circulante	521,96	492,86
Fornecedores	59,39	38,06
Folha de pagamento	18,37	36,77
Encargos de dívidas	0,00	0,00
Empréstimos e financiamentos	93,79	51,52
Taxas regulamentares	67,17	34,65
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Tributos e Contribuições Sociais	137,73	143,70
Passivos regulatórios	0,00	63,45
Credores diversos	0,13	8,56
Dividendos e juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Obrigações estimadas	94,61	89,13
Provisões para contingências	0,00	0,00
Pesquisa & Desenvolvimento	23,68	16,01
Programa de Eficiência Energética	27,09	11,01
Outras contas a pagar	0,00	0,00
Passivo Não-Circulante	399,74	461,82
Passivo Exigível a Longo Prazo	399,74	461,82
Empréstimos e financiamentos	399,74	461,82
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Tributos e Contribuições Sociais	0,00	0,00
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00
Provisões para contingências	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00
Patrimônio Líquido	11.888,82	11.387,76
Capital social	3.265,28	3.291,26
Ajuste de avaliação patrimonial	0,00	0,00
Reservas de capital	1.536,38	1.536,38
Reservas de lucros	6.833,27	5.670,06
Lucros (prejuízos) acumulados	253,89	890,06
Recursos destinados a aumento de capital	0,00	0,00

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Resultado

Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão

CNPJ 44.560.381/0001-39

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2.011 e 2.010

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação Societária	
	2011	2010
Receita operacional	4.070,02	6.179,61
Fornecimento de energia elétrica	1.379,67	3.722,23
Suprimento de energia elétrica	0,00	0,00
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	2.591,54	2.311,26
Outras receitas operacionais	98,81	146,12
Deduções da receita operacional	(1.209,95)	(1.443,63)
ICMS	(520,23)	(973,36)
PIS	(2,51)	(16,61)
COFINS	(11,60)	(76,66)
ISSQN	0,00	0,00
Encargo do consumidor (CCC e CDE)	(510,36)	(261,43)
Encargo do consumidor (PEE, P & D, FNDCT e MME)	(37,23)	(50,38)
Quota para RGR	(128,02)	(65,19)
Receita operacional líquida	2.860,07	4.735,98
Custo do serviço de energia elétrica	(582,55)	(916,89)
Custo com energia elétrica	(18,60)	(14,69)
Energia elétrica comprada para revenda	(451,56)	(755,85)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	(112,39)	(146,35)
Custo de operação	(1.866,37)	(1.606,46)
Pessoal e administradores (inclui 346,39 de remuneração a administradores)	(1.059,46)	(920,07)
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Material	(204,51)	(149,39)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	0,00	0,00
Serviços de terceiros	(292,24)	(212,50)
Depreciação e amortização	(280,38)	(271,62)
Provisões (Reversão)	0,00	0,00
Outras	(29,78)	(52,88)
Custo do serviço prestado a terceiros	(2.448,92)	(2.523,35)
Lucro operacional bruto	411,15	2.212,63
Despesas operacionais	(121,83)	(111,94)
Despesas com vendas	(28,57)	(21,50)
Despesas gerais e administrativas	(42,93)	(46,46)
Outras despesas operacionais	(50,33)	(43,98)
Resultado do serviço	289,32	2.100,69

Resultado de participações societárias	0,00	0,00
Receita (despesa) financeira	469,25	265,10
Renda de aplicações financeiras	555,15	320,99
Variação monetária e acréscimo moratório - energia vendida	0,00	0,00
Variação monetária e acréscimo moratório - energia comprada	0,00	0,00
Encargos de dívidas	0,00	0,00
Variações monetárias vinculadas ao ativo permanente	0,00	0,00
Outros - encargos moratórios	(85,90)	(55,89)
Resultado operacional	758,57	2.365,79
Receita não operacional	37,93	37,13
Despesa não operacional	(4,28)	(30,56)
(Prejuízo) Lucro antes da Contribuição Social e Imposto de Renda	792,22	2.372,36
Contribuição social	(20,51)	(35,54)
Imposto de renda	(38,10)	(74,72)
(Prejuízo) Lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio	733,61	2.262,10
Reversão dos juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
(Prejuízo) Lucro antes do item extraordinário	733,61	2.262,10
Item extraordinário	0,00	0,00
Participação nos lucros	0,00	0,00
(Prejuízo) Lucro Líquido do exercício / período	733,61	2.262,10
(Prejuízo) Lucro por ação - R\$	0,89	2,88

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão
CNPJ 44.560.381/0001-39
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2.011 e 2.010
(Valores expressos em milhares de reais)

Legislação societária

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de reaval.	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Recursos destinados a aumento de capital	Total
Saldo em 31/12/2009	730,57	1.536,37	2.621,41	3.876,38	677,69	0,00	9.442,42
Remuneração das imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de capital social	13,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,55
Incentivos fiscais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de reservas	0,00	0,00	(74,27)	(330,31)	74,27	0,00	(330,31)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0,00	0,00	0,00	1.372,03	2.262,09	0,00	3.634,12
Destinação proposta à A.G.O.:	0,00	0,00	0,00	677,69	(677,69)	0,00	0,00
Reserva legal	0,00	0,00	0,00	0,00	(197,79)	0,00	(197,79)
Reserva de Lucros	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.174,24)	0,00	(1.174,24)
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização da Reserva de Reavaliação	0,00	0,00	0,00	74,27	(74,27)	0,00	0,00
Reserva para invest.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2010	744,12	1.536,37	2.547,14	5.670,06	890,06	0,00	11.387,75
Remuneração das imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de capital social	48,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48,31
Realização de reservas	0,00	0,00	(74,28)	(280,86)	74,28	0,00	(280,86)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0,00	0,00	0,00	479,72	733,60	0,00	1.213,32
Destinação proposta à A.G.O.:	0,00	0,00	0,00	890,06	(890,06)	0,00	0,00
Reserva legal	0,00	0,00	0,00	0,00	(56,42)	0,00	(56,42)
Reserva de Lucros	0,00	0,00	0,00	0,00	(423,29)	0,00	(423,29)
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização da Reserva de Reavaliação	0,00	0,00	0,00	74,28	(74,28)	0,00	0,00
Reserva para invest.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2.011	792,43	1.536,37	2.472,86	6.833,26	253,89	0,00	11.888,81

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aos Senhores Conselheiros e Administradores de:
COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DA REGIÃO DE PROMISSÃO - CERPRO
CNPJ: 44.560.381/0001-39
Avenida Francisco Gimenez, nº 1.447
Promissão – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DA REGIÃO DE PROMISSÃO - CERPRO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações das sobras do exercício, a demonstração das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor independente

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em minha auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva:

Em função de nossa contratação ter ocorrido posteriormente à data do encerramento do balanço, não acompanhamos os procedimentos do inventário físico dos estoques existentes naquela data, porém, há evidências de realização da contagem. Não efetuamos também a contagem física dos recursos disponíveis na conta caixa, motivo pelo qual não podemos emitir opinião sobre a real existência dos mesmos.

Opinião:

Em nossa opinião, exceto quanto os efeitos decorrentes dos assuntos descritos no capítulo "Base para opinião", às demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DA REGIÃO DE PROMISSÃO - CERPRO** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase.

As práticas contábeis adotadas pela cooperativa foram as aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Outros assuntos.

As demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 foram auditadas por outros auditores independentes, cujo parecer foi emitido em março de 2011.

Bauru – SP, 16 de abril 2012.

*LACERDA & AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-SP 020717/O-7*

*SEBASTIÃO FÁTIMO LACERDA
CRC 1SP136.448/O-7*

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto Operacional

A Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão - CERPRO é uma Sociedade Cooperativa voltada para o atendimento das soluções e a prestação de serviços de eletrificação rural para seus cooperados, constituída nos termos da legislação em vigor, e com atuação na região de Promissão, Estado de São Paulo, homologada como permissionária de serviços público de distribuição de energia elétrica, pelo órgão regulador ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

2 Das Concessões

A CERPRO detém concessão válida até o ano 2028, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica no Município de Promissão, Alto Alegre, Avanhandava, Bilac, Braúna, Clementina, Coroados, Glicério, Guaiçara, Luiziânia e Penapolis, todas do Estado de São Paulo, conforme contrato de Permissão para Prestação de Serviços Público de Distribuição de Energia Elétrica n.º 007/2008-ANEEL, assinado em 12/06/2008. Atualmente, (base Dezembro/2011), possui 1.298 cooperados e consumidores. Atualmente atendemos o Marfrig Alimentos S/A, conectado em nossas redes, e atendida em ambiente de contratação Livre – ACL.

3 Apresentação das Demonstrações Contábeis

CERPRO uma sociedade cooperativista, atendendo as determinações do Órgão Regulador, as demonstrações contábeis estão sendo apresentada de acordo com as disposições a Legislação vigente, conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Algumas informações adicionais estão sendo apresentadas em notas explicativas e quadros suplementares em atendimento às instruções contidas no Despacho n.º 4722 /2009-SFF/ANEEL de 18 de dezembro de 2009 e Despacho n.º 4.097/2010-SFF/ANEEL de 30 de dezembro de 2010, Despacho 4722/2009, retificado pelo Despacho 396/2010 e Despacho n.º 4.991, de 29 de dezembro de 2.011, e Lei 5764, de 16 de dezembro 1971.

Ainda neste enfoque, em obediência à determinação da SFF/ANEEL, buscamos a harmonização às normas internacionais adaptando os quadros sempre que isso se tornou necessário.

4 Principais Práticas Contábeis

. Aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários.

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis (Nota 5).

. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.

Engloba o fornecimento de energia faturada, disponibilidade do sistema de distribuição e renda não faturada até 31 de dezembro de 2011, contabilizado com base no regime de competência.

. Provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE (Nota 6).

. Estoque (inclusive do ativo imobilizado).

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Curso pelo custo de aquisição e, também, controlado pelo custo médio.

. Investimentos.

A CERPRO não possui outros investimentos, senão em seu próprio Imobilizado, destinado ao Serviço Público de Energia Elétrica.

. Imobilizado.

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis, em fase de implantação as respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a Portaria DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994 e Resolução 367, de 02 de junho de 2009.

. Imposto de renda diferido.

A CERPRO não diferiu nenhum Imposto no exercício de 2010 ou anterior.

. Plano de complementação de aposentadoria e pensão.

A CERPRO não possui Planos Complementares de Aposentadoria e Pensão.

. Apuração do Resultado.

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

• **Outros direitos e obrigações.**

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

• **Estrutura das demonstrações contábeis.**

Com referencia às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face de harmonização internacional os quadros do Ativo e Passivo, incluindo os subgrupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante.

5 Aplicações no Mercado Aberto, Títulos e Valores Mobiliários.

A Concessionária possui o montante de R\$ 4.511,12 (Reais/mil) em Títulos e Valores Mobiliários, devidamente contabilizados, desdobrados conforme demonstramos a seguir:

Instituição	Tipo de aplicação	Vencimento	Remuneração	2011	2010
Banco Santander	Aplicação de Fundos e CDB	Indeterminado	Registrado pelo Valor Histórico	112,53	323,80
Banco Bradesco	Aplicação Fundo e CDB	Indeterminado	Registrado pelo valor histórico	1.084,96	2.232,38
Banco do Brasil 0148-1 – 3027-9	Aplicação Fundo e CDB	Indeterminado	Registrado pelo valor histórico	1.423,60	0,16
Banco Itaú	Aplicação fundos e CDB	Indeterminado	Registrado pelo valor histórico	1.825,89	2.579,97
Banco CEF 0000- 0024-7	Aplicação fundos e CDB	Indeterminado	Registrado pelo valor histórico	64,14	298,39
Total				4.511,12	5.434,72

6 Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2011 e 2010, demonstramos a seguir:

	<u>Legislação Societária</u>	
	2011	2010
Consumidores		
Faturados	3.911,39	6.033,50
Não Faturados	58,82	7,09
Subtotal	3.971,21	6.040,59
Concessionárias	0,00	0,00
Permissionárias	0,00	0,00
Comercialização no âmbito do CCEE	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00
Total	3.971,21	6.040,59

Composição das Contas a Receber

Consumidor/ Concessionárias Permissionárias	Vincendos	Vencidos		Total	<u>Legislação Societária</u>			
		Até 90 dias	há mais de 90 dias		Provisão Dev. Duvidosos		Saldo	
					2.011	2.010	2.011	2.010
Residencial	0,00	5,58	21,77	27,62	(14,10)	(6,50)	13,52	9,96
Industrial	0,00	0,77	4,80	5,57	(1,80)	(1,48)	3,77	5,37
Comércio, Serv/Outras Atividades	0,00	17,97	16,61	34,57	(7,01)	(4,43)	27,56	11,01
Rural/Irrigante	0,00	25,48	74,78	100,23	(31,60)	(13,21)	68,63	48,73
Poder Público	0,00	0,00	0,19	0,19	(0,19)	(0,16)	0,00	7,36
Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estadual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Municipal	0,00	0,00	0,19	0,19	(0,16)	(0,16)	0,00	7,36
Iluminação Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,91
Serviço Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atualização Regime de Competência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargo a Recuperar na Tarifa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Renda não Faturada	66,96	0,00	0,00	66,96	0,00	0,00	66,96	7,10
Subtotal - Consumidores	66,96	50,04	118,14	235,14	(54,70)	(25,78)	180,44	93,44
Concessionárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Permissionárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comercialização no MAE:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Concessionárias/Permissionárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	66,96	50,04	118,14	235,14	(54,70)	(25,78)	180,44	93,44

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa das Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
 - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
 - b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
 - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencida há mais de 360 dias.

7 Conta de Resultado a Compensar – CRC,

A CERPRO não possui valores na Conta de Resultado a Compensar – CRC.

8 Outros Créditos,

Com referência a Outros Créditos, (Curto e Longo Prazo), os valores de 2011 e 2010 estão assim distribuídos:

	Legislação Societária	
	2011	2010
Contrato de mútuo	0,00	0,00
Adiantamento a Fornecedores	0,00	1,30
Incentivos Fiscais	0,00	0,00
Empréstimos compulsórios	0,00	0,00
PASEP a compensar	0,00	0,00
Caução do Contrato da STN	0,00	0,00
ICMS a compensar	117,23	90,57
Total	117,23	91,87

9 Investimentos

A CERPRO não possui nenhum Investimento que não seja direcionado ao seu próprio Ativo Imobilizado, integrante do Serviço Público de Energia Elétrica.

10 Imobilizado

	Legislação Societária	
	2011	2010
Em serviço	5.501,56	5.553,13
Em curso	408,76	501,59
Subtotal	5.910,32	6.054,72
Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	(94,07)	(94,07)
Subtotal	(94,07)	(94,07)
Total	5.816,25	5.960,65

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação e amortização acumulada	Legislação Societária	
				2011	2010
				Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Geração					
Custo histórico		0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão					
Custo histórico		0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição					
Custo histórico	3,95%	4.791,00	(1.523,74)	3.267,26	3.227,79
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		2.199,79	(593,90)	1.605,89	1.671,88
	3,00%				
Comercialização					
Custo histórico		0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
Administração					
Custo histórico	3,57%	939,32	(310,91)	628,41	653,46
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades não vinc. à concessão do S. Público de E. Elétrica					
Custo histórico		0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
Em Curso					
Geração		0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão		0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição		408,76	0,00	408,76	501,59
Comercialização		0,00	0,00	0,00	0,00
Administração		0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades não vinc. à concessão do S. Público de E. E. Elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00
		408,76	0,00	408,76	501,59
Total		8.338,87	(2.428,55)	5.910,32	6.054,72

As taxas anuais de depreciação serão implantadas juntamente com o término a Resolução 367, de 02/06/2009, conforme cronograma enviado a ANEEL.

Taxas Anuais de Depreciação (%)	
Geração	
Equipamento Geral _____	0
Equipamentos da Tomada D'Água _____	0
Estrutura da Tomada D'Água _____	0
Reservatórios, Barragens e Adutoras _____	0
Turbina Hidráulica _____	0
Transmissão	
Condutor do Sistema _____	0
Equipamento Geral _____	0
Estrutura do Sistema _____	0
Religadores _____	0
Distribuição	
Banco de Capacitores _____	0
Chave de Distribuição _____	0
Condutor do Sistema de Distribuição _____	0
Estrutura (Poste, Torre) do Sistema de Distribuição _____	0
Regulador de Tensão do Sistema de Distribuição _____	0
Transformador de Distribuição _____	0
Medidor _____	0
Veículo _____	0

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/1999 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Não houve neste exercício Imobilização de juros e variações monetárias, já que, não obtivemos empréstimos e financiamentos destinados ao Ativo Imobilizado em Serviço.

Legislação societária						
	Geração	Transmissão	Distribuição	Comercialização	Atividades não vinculadas	Total
Juros contabilizados no resultado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências para o imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeito líquido do resultado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações monetárias e cambiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências para o imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeito líquido do resultado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

São obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na atividade de Distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

A partir de 1º de janeiro de 1996, estas obrigações não estão sendo mais atualizadas pelos efeitos da inflação.

Por meio do Despacho SFF/ANEEL nº 3.073, de 28 de dezembro de 2006, foi instituída a subconta 223.OX.X.X5 – Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica – Participações e Doações – Reintegração Acumulada – AIS, cuja função é o registro da reintegração de bens constituídos com recursos oriundos de Participações e Doações (Obrigações Especiais), com a finalidade de anular o seu efeito no resultado contábil. Conforme Ofício Circular SFF/ANEEL nº 1.314, de 27 de junho de 2007, somente as empresas que já passaram pelo segundo ciclo de revisão tarifária procederão ao cálculo e registro dessa reintegração sobre o valor total das Obrigações Especiais, independente da sua data de formação.

A Composição destas Obrigações:

	Legislação Societária	
	2011	2010
Participação da União	94,07	94,07
Participação dos Estados	0,00	0,00
Participação dos Municípios	0,00	0,00
Participação do Consumidor	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	94,07	94,07

Demonstrativo do Valor Reintegrado:

Obrigações Especiais	Legislação Societária	
	2011	2010
Valor Original	94,07	94,07
Reintegração Acumulada	0,00	0,00
Total	94,07	94,07

A Resolução ANEEL nº 223 de 29/04/2003 e a Resolução Normativa da ANEEL No. 250 de 13/02/2007, que estabeleceram as condições gerais para elaboração dos Planos de Universalização de Energia Elétrica e, visaram o atendimento de novas unidades consumidoras ou aumento de carga, regulamentando o disposto nos artigos 14 e 15 de Lei nº 10.438 de 26/06/2002, fixa as responsabilidades das concessionárias e permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica. Tal fator já tem diminuído consideravelmente o valor da participação financeira dos consumidores nos exercícios apresentados.

11 Diferido

A CERPRO não possui nenhum valor registrado em seu Ativo Diferido nos Exercícios de 2010 e 2011.

12 Fornecedores

	Legislação Societária	
	2011	2010
Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL	0,00	0,00
Subtotal – Fornecedores de Energia Elétrica	0,00	0,00
Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00
Materiais e Serviços	59,39	38,06
Subtotal – Materiais e Serviços	59,39	38,06
Total	59,39	38,06

13 Empréstimos e Financiamentos.

	Legislação societária				
	Circulante		Longo Prazo	Total	
	Principal	Encargos	Principal	2011	2010
Moeda estrangeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Moeda Nacional					
Banco Itaú S/A–Cheques a compensar	0,00	0,00	0,00	0,35	0,35
Banco do Brasil – cheques a compensar	14,05	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco Santander - cheques a compensar	6,65	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco do Brasil S/A cheques a compensar	4,57	0,00	0,00	0,00	0,00
Cx. Econômica Federal S/A-chs.compesar	7,28	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	32,55	0,00	0,00	0,35	0,00

Obs.: A CERPRO não possuía saldo devedor em 2011 em nenhuma instituição financeira.

14 Taxas Regulamentares

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sobre responsabilidade de nossa Empresa, referente aos exercícios 2011 e 2010.

	Legislação Societária	
	2011	2010
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	0,00	0,00
Quota de Reserva Global de Reversão - RGR	128,02	65,19
Quota da Conta de Consumo de Combustível - CCC	283,53	117,80
Taxa de Fiscalização - ANEEL	18,60	14,69
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	226,82	143,63
Pesquisa e Desenvolvimento Energético - PEE	14,28	19,83
Pesquisa e Desenvolvimento – P &D	14,37	30,55
Total	685,62	391,69

15 Tributos e Contribuições Sociais - Longo Prazo.

A CERPRO possui em seu Ativo Longo Prazo créditos de ICMS, no valor de 32,58 (Reais/Mil) de crédito de ICMS sob compras para ativo imobilizado a serem utilizados 48 avos.

16 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido.

Não há imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CERPRO no exercício de 2011 e anteriores.

17 Provisões para Contingências

Contingência	2011			2010		
	Valor da provisão		Depósitos Judiciais	Valor da provisão		Depósitos Judiciais
	No exercício	Acumulada		No exercício	Acumulada	
Trabalhista						
Plano Bresser	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Plano Collor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Periculosidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cíveis						
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empreiteiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fiscais						
Cofins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pis/Pasep	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

- **Contingências Trabalhistas**

No exercício de 2011 não houve contingências passivas a provisionar.

- **Contingências Fiscais**

No exercício de 2011 não houve contingências passivas a provisionar.

18 Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2011 representa R\$ 792,43 (Reais/mil), sendo composto por 792.434 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com um total de 775 cooperados.

Reserva de Capital e Reserva de Lucros

A composição das Reservas de Capital e Reserva de Lucros, estão desdobrados de acordo com a tabela a baixo:

Reservas de Capital

	Legislação Societária	
	2011	2010
Correção Monetária Cooperados	444,65	444,64
Reserva de Equalização	1.091,73	1.091,73
Conta de resultados a compensar (CRC)	0,00	0,00
Outras	2.472,85	2.547,12
Subtotal	4.009,23	4.083,49
Total de Reserva de Capital	4.009,23	4.083,49

Reservas de Lucro

	Legislação Societária	
	2011	2010
Reserva Especial	3.079,18	1.963,43
Fundo de Reserva Legal	2.859,19	2.802,77
Fundo Assist. Tec. Educ. e Social – FATES	894,89	903,85
Fundo de Desenvolvimento	0,00	0,00
Lucros Acumulados a disposição da AGO	253,89	890,06
Capital Social	792,43	744,13
Subtotal	7.879,58	7.304,24
Total das Reservas	11.888,81	11.387,73

Ajustes de Exercícios Anteriores.

Durante o exercício de 2011 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

19 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio.

No exercício de 2011 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio. Houve, porém, conforme decidido em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 26/03/2011, a transferência das Sobras no valor de 890,06 (reis/mil) para a conta de Reserva Especial.

20 Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

	Legislação Societária					
	Nº de consumidores		MWh		Reais Mil	
	2.011	2.010	2.011	2.010	2.011	2.010
Consumidores						
Residencial	317	303	475,27	469,19	208,57	190,58
Industrial	19	21	2.141,56	15.101,96	800,89	4.530,27
Comercial	41	39	813,65	674,49	348,95	279,58
Rural	900	894	4.116,50	4.012,74	895,12	872,31
Poder público	18	18	184,81	206,03	83,97	84,37
Iluminação pública	2	2	110,63	110,63	25,44	23,12
Serviço público	1	1	839,74	783,54	226,87	193,46
Consumo próprio	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Sob total	1.298	1.278	8.682,16	21.358,58	2.589,81	6.173,69
Revendedores						
Suprimento	0	0	0	0	0,00	0,00
Suprimento - curto prazo	0	0	0	0	0,00	0,00
Sob total	0	0	0	0	0,00	0,00
Subtotal	1.298	1.278	8.682,16	21.358,58	2.589,81	6.173,69
Industrial - Mercado Livre	1	0	0,00	0	1.058,76	0,00
Total	1.299	1.278	8.682,16	21.358,58	3.648,57	6.173,69

OBS: O Valor expresso em R\$/mil foi formado por Consumo+Demanda+Fator de Potência+ICMS+PIS+COFINS e Renda Não Faturada.

Informamos ainda que no exercício de 2011, obtivemos o valor de R\$ 1.058,76 (R\$/Mil), referente a Receita de Disponibilidade de Rede Elétrica, encargos de TUSD, do nosso consumidor Marfrig Alimentos S/A, atendido em Ambiente de Contratação Livre – ACL.

Salientamos que a Cerpro não possui Consumo Próprio.

21 Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Nos exercícios de 2011 e 2010 a CERPRO não efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

22 Energia Elétrica Comprada para Revenda:

	Legislação Societária			
	Quantidade MWh		Reais Mil	
	2011	2010	2011	2010
CPFL – Cia Paulista de Força e Luz	9.406,778	20.932,849	451,55	814,45
PROINFA	701,671	304,670	112,39	81,77
Total	10.108,449	21.237,519	563,94	896,22

23 Despesas Operacionais

	Legislação Societária		Legislação		Legislação	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
	Despesas com Vendas		Despesas Operacionais		Despesas Gerais	
Pessoal						
Remunerações	5,36	4,95	700,20	646,85	0,00	0,00
Encargos Sociais	2,25	1,76	293,15	229,99	0,00	0,00
Auxílio Alimentação	0,09	0,18	11,99	23,67	0,00	0,00
Indenizações (Rescisões)	0,11	0,04	14,08	5,22	0,00	0,00
Participação nos resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transf. p/ Imob. .em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Auxílio estudante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Benefícios	0,31	0,09	40,04	11,12	0,00	0,00
Total Pessoal	8,12	7,02	1.059,46	916,85	0,00	0,00
Material	1,57	1,14	204,51	149,39	0,00	0,00
Serviços de Terceiros	2,24	1,63	292,24	212,50	0,00	0,00
Arrendam. e Alugueis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação e Amortização	2,15	2,08	280,38	271,62	0,00	0,00
Provisões					0,00	0,00
Provisões (PDD)	(0,07)	(0,13)	(8,66)	(17,49)	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras						
Energia comprada p/ revenda	451,56	755,85	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Fiscalização	112,39	146,35	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos	0,14	0,11	18,60	14,69	0,00	0,00
Outras	0,23	0,41	29,78	52,88	0,00	0,00
Total Outras	564,32	902,72	48,38	67,57	0,00	0,00
Total Geral	578,33	914,46	1.876,31	1.600,44	0,00	0,00

24 Despesas Financeiras

Os encargos financeiros e as variações monetárias, distribuídos por macro-atividades, estão apropriados no resultado e no imobilizado em curso, quando for o caso, de acordo com a Instrução Contábil nº 6.3.10.4 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE e a Instrução CVM nº 193, de 11 de julho de 1996, conforme demonstrativo abaixo:

	Legislação Societária						
	Geração	Transmis.	Distrib.	Comerc.	Atividades não vinculadas as concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	2011	2010
Encargos financeiros totais	0,00	0,00	79,32	2,99	0,00	82,31	53,97
(-) Transferências para imobilizado no curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Líquido apropriado no Exercício	0,00	0,00	79,32	2,99	0,00	82,31	53,97
Efeitos inflacionários e cambiais totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências para imobilizado no curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Líquido apropriado no Exercício	0,00	0,00	79,32	2,99	0,00	82,31	53,97

25 Resultado Não Operacional.

	Legislação Societária	
	2011	2010
Receitas Não Operacional	37,93	37,12
Prejuízo na desativação de bens e direitos	0,00	0,00
Prejuízo na alienação de bens e direitos	0,00	0,00
Outras despesas não operacionais	(4,28)	(30,56)
Subtotal (Despesas não Operacionais)	(4,28)	(30,56)
Resultado não Operacional	33,65	6,56

26 Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício são demonstradas a seguir:

	Legislação Societária	
	2011	2010
Lucro(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	792,22	2.372,36
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15%)	38,09	74,72
Contribuição Social sob Lucro Líquido – CSLL (9%)	20,51	35,54
Efeitos fiscais sobre:		
Participação nos resultados	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Incentivos fiscais	0,00	0,00
Encargos capitalizados	0,00	0,00
Compensação da CSLL com a COFINS	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado	58,60	110,26

27 Participação nos Resultados.

Não foi implantado o programa de participação dos empregados nos lucros da Empresa, em razão trata-se de uma sociedade cooperativista.

28 Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados.

Neste exercício, foram concedidos benefícios aos funcionários da CERPRO como: reembolso de 60% das despesas com Educação, Seguro de Vida e Odontológicos totalizando o valor de R\$ 15,89 (Reais/mil).

29 Transações com Partes Relacionadas.

Não houve Transação com partes relacionadas no exercício de 2011 e 2010.

30 Instrumentos Financeiros.

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2011 e 2010, exceção feita a aplicações a prazo, devidamente demonstrada e conciliada com o extrato bancário que expressa o mesmo valor contábil.

31 Demonstração do Resultado Segregado por Atividade.

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, apresentamos as Demonstrações Contábeis, em 31 de dezembro de 2011, as Unidades de Negócio: Geração (GER), Transmissão (TRA), Distribuição (DIS), Comercialização (COM), Atividades não Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica (AV) e o Consolidado (CONS).

Legislação Societária						
Balço Patrimonial	Em 31 de dezembro de 2.011					
	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
ATIVO	0,00	0,00	4.450,60	8.359,92	0,00	12.810,52
Circulante	0,00	0,00	2.418,61	4.543,08	0,00	6.961,69
Numerário disponível	0,00	0,00	596,84	1.121,10	0,00	1.717,94
Aplicações no merc. aberto	0,00	0,00	1.567,24	2.943,88	0,00	4.511,12
Consumidores, concessionárias e permissionárias	0,00	0,00	204,28	383,71	0,00	587,99
Rendas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores diversos	0,00	0,00	2,29	4,29	0,00	6,58
Depósitos judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prov. p/ créditos de liquidação duvidosa	0,00	0,00	-18,99	-35,68	0,00	-54,67
Serviços em curso	0,00	0,00	3,47	6,53	0,00	10,00
Conta de resultado a compensar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e valores mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos a compensar	0,00	0,00	31,20	58,61	0,00	89,81
Estoque	0,00	0,00	29,41	55,24	0,00	84,65
Imposto de renda e contrib.social diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas pagas antecipadamente	0,00	0,00	2,87	5,40	0,00	8,27
Outros créditos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo Não-Circulante	0,00	0,00	2.031,99	3.816,84	0,00	5.848,83
Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00	384,03	721,36	0,00	1.105,39
Coligadas, controladas e controladoras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e valores mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos a compensar	0,00	0,00	11,32	21,26	0,00	32,58
Imposto de renda e contrib.social diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo Financeiro da Concessão	0,00	0,00	372,71	700,10	0,00	1.072,81
Outros créditos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos						
Imobilizado	0,00	0,00	935,22	1.756,70	0,00	2.691,92
Intangível	0,00	0,00	712,74	1.338,78	0,00	2.051,52

Balço Patrimonial	Em 31 de dezembro de 2.011					
	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
PASSIVO	0,00	0,00	4.450,62	8.359,90	0,00	12.810,52
Circulante	0,00	0,00	181,34	340,62	0,00	521,96
Fornecedores	0,00	0,00	20,63	38,76	0,00	59,39
Folha de pagamento	0,00	0,00	6,38	11,99	0,00	18,37
Encargos de dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emprést. e financiamentos	0,00	0,00	32,58	61,21	0,00	93,79
Taxas regulamentares	0,00	0,00	23,34	43,83	0,00	67,17
Entidade de previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos e Contribuições Sociais	0,00	0,00	47,85	89,88	0,00	137,73
Passivo regulatório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores diversos	0,00	0,00	0,05	0,08	0,00	0,13
Dividendos juros s/ capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações estimadas	0,00	0,00	32,87	61,74	0,00	94,61
Prov. para contingências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pesquisa& Desenvolvimento	0,00	0,00	8,23	15,45	0,00	23,68
Programa de Eficiência Energética	0,00	0,00	9,41	17,68	0,00	27,09
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivo Não-Circulante	0,00	0,00	138,88	260,86	0,00	399,74
Passivo Exigível a Longo Prazo	0,00	0,00	138,88	260,86	0,00	399,74
Empréstimos e financiamentos	0,00	0,00	138,88	260,86	0,00	399,74
Entidade de previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos e contribuições sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto de renda e contrib.social diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para contingências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio Líquido	0,00	0,00	4.130,40	7.758,42	0,00	11.888,82
Capital social	0,00	0,00	1.134,42	2.130,86	0,00	3.265,28
Ajuste de avaliação patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas de capital	0,00	0,00	533,77	1.002,61	0,00	1.536,38
Reservas de lucros	0,00	0,00	2.374,00	4.459,27	0,00	6.833,27
Lucros (prejuízos) acumulados	0,00	0,00	88,21	165,68	0,00	253,89
Recursos destinados a aumento de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Demonstração do Resultado		Em 31 de dezembro de 2.011				
Atividades	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
Receita operacional	0,00	0,00	2.625,87	1.444,15	0,00	4.070,02
Fornecimento de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	1.379,67	0,00	1.379,67
Suprimento de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	0,00	0,00	2.591,54	0,00	0,00	2.591,54
Outras receitas operacionais	0,00	0,00	34,33	64,48	0,00	98,81
Deduções da receita operacional	0,00	0,00	(420,36)	(789,59)	0,00	(1.209,95)
ICMS	0,00	0,00	(180,74)	(339,49)	0,00	(520,23)
PIS	0,00	0,00	(0,87)	(1,64)	0,00	(2,51)
COFINS	0,00	0,00	(4,03)	(7,57)	0,00	(11,60)
ISSQN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargo do consumidor (CCC e CDE)	0,00	0,00	(177,31)	(333,05)	0,00	(510,36)
Encargo do consumidor (PEE, P & D, FNDCT e MME)	0,00	0,00	(12,93)	(24,30)	0,00	(37,23)
Quota para RGR	0,00	0,00	(44,48)	(83,54)	0,00	(128,02)
Receita operacional líquida	0,00	0,00	2.205,51	654,56	0,00	2.860,07
Custo do serviço de energia elétrica	0,00	0,00	(202,39)	(380,16)	0,00	(582,55)
Custo com energia elétrica	0,00	0,00	(6,46)	(12,14)	0,00	(18,60)
Energia elétrica comprada para revenda	0,00	0,00	(156,88)	(294,68)	0,00	(451,56)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	0,00	0,00	(39,05)	(73,34)	0,00	(112,39)
Custo de operação	0,00	0,00	(648,42)	(1.217,95)	0,00	(1.866,37)
Pessoal e administradores (inclui 346,39 de remuneração a administradores)	0,00	0,00	(368,08)	(691,38)	0,00	(1.059,46)
Entidade de previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material	0,00	0,00	(71,05)	(133,46)	0,00	(204,51)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de terceiros	0,00	0,00	(101,53)	(190,71)	0,00	(292,24)
Depreciação e amortização	0,00	0,00	(97,41)	(182,97)	0,00	(280,38)
Provisões (Reversão)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	(10,35)	(19,43)	0,00	(29,78)
Custo do serviço prestado a terceiros	0,00	0,00	(850,81)	(1.598,11)	0,00	(2.448,92)
Lucro operacional bruto	0,00	0,00	1.354,70	(943,55)	0,00	411,15

Demonstração do Resultado						
Em 31 de dezembro de 2.011						
Atividades	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
Despesas operacionais	0,00	0,00	(42,33)	(79,50)	0,00	(121,83)
Despesas com vendas	0,00	0,00	(9,93)	(18,64)	0,00	(28,57)
Despesas gerais e administrativas	0,00	0,00	(14,91)	(28,02)	0,00	(42,93)
Outras despesas operacionais	0,00	0,00	(17,49)	(32,84)	0,00	(50,33)
Resultado do serviço	0,00	0,00	1.312,37	(1.023,05)	0,00	289,32
Resultado de participações societárias						
Receita (despesa) financeira	0,00	0,00	163,03	306,22	0,00	469,25
Renda de aplicações financeiras	0,00	0,00	192,87	362,28	0,00	555,15
Variação monetária e acréscimo moratório - energia vendida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação monetária e acréscimo moratório - energia comprada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos de dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações monetárias vinculadas ao ativo permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros - encargos moratórios	0,00	0,00	(29,84)	(56,06)	0,00	(85,90)
Resultado operacional	0,00	0,00	1.475,40	(716,83)	0,00	758,57
Receita não operacional	0,00	0,00	13,18	24,75	0,00	37,93
Despesa não operacional	0,00	0,00	(1,49)	(2,79)	0,00	(4,28)
(Prejuízo) Lucro antes da Contribuição Social e Imposto de Renda	0,00	0,00	1.487,09	(694,87)	0,00	792,22
Contribuição social	0,00	0,00	(7,13)	(13,38)	0,00	(20,51)
Imposto de renda	0,00	0,00	(13,24)	(24,86)	0,00	(38,10)
(Prejuízo) Lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	1.466,72	(733,11)	0,00	733,61
Reversão dos juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(Prejuízo) Lucro antes do item extraordinário	0,00	0,00	1.466,72	(733,11)	0,00	733,61
Item extraordinário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação nos lucros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(Prejuízo) Lucro Líquido do exercício / período	0,00	0,00	1.466,72	(733,11)	0,00	733,61
(Prejuízo) Lucro por ação - R\$	0,00	0,00	0,31	0,58	0,00	0,89

32 Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

A CERPRO não participou de Programa de Recuperação Fiscal REFIS, no exercício de 2010 e 2011.

33 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Riscos	Vigência	Valor Segurado (R\$/Mil)	Seguradora
Riscos Diversos	20/09/2011 a 20/09/2012	681,00	Bradesco Seguros S/A
Riscos Auto Seguros	01/08/2011 a 01/08/2012	Valor Mercado	Itaú Seguros S/A

Equipamentos nomeados: foram segurados os veículos conforme apólice, os veículos abaixo relacionados:

Tipo	Marca/Modelo/Ano	Qtde
Caminhão – Munck	MB 1214/51 - 1996	01
	VW 1420 - 2004	01
Camioneta	GM D10 - 1982	01
	GM S-10 D - 2004	01
	GM S-10 S – 2004	03
	GM S-10 S - 2008	01
Camioneta tipo Pick-up	GM Montanha - 2004	02
Motocicleta	Honda NXR 125 - 2005	02
Automóvel	VW Parati - 2002	01
Total		13

Todos segurados contra Danos Matérias, Danos Corporais, APP por Morte e Invalidez.

34 Eventos Subsequentes.

A Cerpro está em fase de implantação da Resolução 367, de 02 de junho de 2009, Podemos destacar, entre outras, normatizações iniciais para a amortização contábil com as regras internacionais.

34.1 A SFF/ANEEL promoveu novas atualizações no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE. Tornou obrigatórios os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, sendo introduzidos os CPC aprovados pela ANEEL.

35 Racionamento de Energia Elétrica

Não houve nos exercícios de 2010 e 2011, intervenção governamental ou de outra natureza que nos levasse a efetuar racionamento de energia elétrica.

Recursos Humanos

Em 2011, a Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão – CERPRO desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida. Colaborou financeiramente, nos ensinos: fundamental, médio, profissionalizante e superior, diretamente ligados às atividades afins e também, cursos de reciclagem conforme Norma Regulamentadora nº. 10.

Mantém convênios com Planos de Odontológicos; Créditos de financiamento consignado junto ao Banco do Brasil S/A, Distribuição de cestas básicas e natalinas para cada colaborador.

Responsabilidade Social.

No período Natalino a CERPRO sempre contribui com os preparativos para o Natal Iluminado, através da instalação de mangueiras luminosas. Em dezembro é montada na sede da Cerpro o Presépio Natalino, instalada na Praça Pública, situada em Promissão, na Praça 9 de Julho, ficando aberto para visitaão.

CIPA: Não possui CIPA em razão da não exigência pela Lei, em virtude do numero de funcionários.

Educação: A CERPRO reembolsa 60% das despesas com mensalidades de seus funcionários para cursos de ensino fundamental, médio e superior, quando cursado em estabelecimento regular de ensino.

Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão
CNPJ 44.560.381/0001-39
Demonstração do Balanço Social - 2010 e 2009
(Valores expressos em milhares de reais)

	2011			2010		
1 - Base de cálculo	R\$ mil			R\$ mil		
Receita Líquida (RL)	2.860,06			4.735,99		
Lucro Operacional (LO)	289,32			2.101,15		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.134,92			990,08		
	% sobre			% sobre		
2 - Indicadores sociais internos	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	11,99	1,06%	0,42%	23,67	2,39%	0,50%
Encargos sociais compulsórios	293,15	25,83%	10,25%	229,99	23,18%	4,86%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde – Conv. assistencial e outros benefícios	2,05	0,18%	0,07%	2,50	0,25%	0,05%
Seg. no trabalho/ CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	15,31	1,35%	0,54%	4,75	0,48%	0,10%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Benefícios	40,04	3,53%	1,40%	11,12	1,12%	0,23%
Total	362,54	31,95%	12,68%	272,03	27,42%	5,74%
	% sobre			% sobre		
3 - Indicadores sociais externos	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	10,78	3,73%	0,38%	6,86	0,33%	0,14%
Total de contribuições para a sociedade	10,78	3,73%	0,38%	6,86	0,33%	0,14%
Tributos - excluídos encargos sociais	520,23	179,81%	18,19%	973,37	46,33%	20,55%
Total	531,01	183,54%	18,57%	980,23	46,66%	20,69%
	% sobre			% sobre		
4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Desapropriação de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica – Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Relacionamento c/ a operação da empresa						
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compactada ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação p/ Pop. Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenv. Tec. e Industrial	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	6,86	0,33%	0,14%	0,00	0,00%	0,00%

5 – Indicadores do corpo funcional	2011	2010
	em unidades	em unidades
Empregados no final do período	27	29
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	3	3
Ensino médio	19	19
Ensino fundamental	7	7
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	8	9
De 30 até 45 anos (exclusive)	10	10
Acima de 45 anos	9	10
Admissões durante o período	10	7
Mulheres que trabalham na empresa		
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	0%	0%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	0%	0%
Negros que trabalham na empresa		
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0	0
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0	0
Portadores de deficiência física	0	0
Dependentes	58	60
Estagiários	0	0
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	11,70%	15,22%
Maior remuneração	4,7	4,27
Menor remuneração	0,55	0,65
Acidentes de trabalho	0	0

**Demonstração do Fluxo de Caixa Dos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2.011 e 2.010
(Valores expressos em milhares de reais)**

Nomenclatura	Legislação Societária	
	2.011	2.010
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de Consumidores	4.069,86	6.134,69
Pagamentos a Fornecedores	(883,78)	(879,25)
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	(451,55)	(814,45)
Salários e Encargos Sociais	(906,01)	(888,15)
Caixa Gerada pelas Operações	1.828,52	3.552,84
Encargos Setoriais	(749,92)	(416,50)
Juros Pagos	(6,00)	(6,75)
Tributos Federais (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS, COFINS)	(323,92)	(383,65)
Tributos Estaduais (ICMS)	(965,60)	(981,10)
Tributos Municipais (COSIP, ISSQN)	0,00	0,00
Fluxo de Caixa Antes dos Itens Extraordinários	(216,92)	1.764,84
Imposto de Renda na Fonte sobre Dividendos Recebidos	(63,93)	(20,85)
Indenizações	3,23	0,00
Associações e Convênios	0,00	0,00
Viagens	(15,31)	(15,60)
Outras Receitas/Despesas	51,22	5,85
Caixa Líquida Provenientes das Atividades Operacionais	(241,71)	1.734,24
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição da Subsidiária Líquido da Caixa Incluída na Aquisição.	0,00	0,00
Compra de Ativo Imobilizado	(104,43)	(325,01)
Recebido pela Venda de Imobilizado	0,00	0,00
Juros Recebidos	0,00	0,00
Títulos de Capitalização	0,00	0,00
Dividendos Recebidos	0,15	0,15
Caixa Líquida usada nas Atividades de Investimentos	(104,28)	(324,86)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras		
Recebido pela Emissão de Ações de Capital	0,00	0,00
Recebido por Empréstimo a Longo Prazo	0,00	76,02
Devolução de Adiantamentos por Funcionários	0,00	0,00
Devolução (Adiantamento) a Fornecedor	0,00	0,00
Receitas de Aplicações Financeiras	532,04	314,10
Recebimentos de Empréstimos	0,00	0,00
Pagamentos de Empréstimos	52,01	51,17
Cheques Devolvidos	0,00	0,00
Dividendos Pagos	0,00	0,00
Despesas Bancárias	(13,14)	(7,14)
Outras Devoluções	0,00	0,00
Caixa Líquida usada nas Atividades Financeiras	570,91	434,15
Redução Líquido no Caixa e Equivalentes à Caixa	224,92	1.843,53
Caixa e Equivalentes à Caixa no Começo do Período	6.004,15	4.160,62
Caixa e Equivalentes à Caixa no Fim do Período	6.229,07	6.004,15
Varição pelo Caixa	224,92	1.843,53

**Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2010 e 2009
(Valores expressos em milhares de reais)**

Nomenclatura	Legislação societária	
	2011	2010
Receitas	4.075,10	6.159,71
Venda de energia e serviços	4.070,10	6.179,64
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(28,57)	(26,49)
Resultado não operacional	33,65	6,56
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(1.117,60)	(1.321,82)
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	(32,35)	(46,18)
Material e serviços de terceiros	(1.085,25)	(1.275,64)
(=) Valor adicionado bruto	2.957,50	4.837,89
(-) Quotas de reintegração	(282,44)	(273,88)
(=) Valor adicionado líquido	2.675,06	4.564,01
(+) Valor adicionado transferido	514,71	270,09
Receitas (Despesas) financeiras	514,71	270,09
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
(=) Valor adicionado a distribuir	3.189,77	4.834,10
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal	886,21	805,25
Remunerações	775,24	678,48
Encargos sociais (exceto INSS)	50,25	50,36
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	0,00	0,00
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	18,27	21,20
Convênio assistencial e outros benefícios	42,45	55,21
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	0,00	0,00
Provisão trabalhista	0,00	0,00
Governo	1.517,27	1.753,44
INSS (sobre folha de pagamento)	248,70	184,84
ICMS	520,23	973,37
Imposto de renda e contribuição social	58,61	110,26
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)	689,73	484,97
Financiadores	52,69	13,32
Juros e variações cambiais	45,46	5,45
Aluguéis	7,23	7,87
Acionistas	733,60	2.262,09
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	733,60	2.262,09
Valor adicionado (médio) por empregado	106,33	161,14

39 Atividades não Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica

A CERPRO não possui ou desenvolve nenhuma atividade não vinculada a sua Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica.

40 Análise Econômico-Financeira

40.1 Informações Gerais

O desempenho Econômico-Financeiro da CERPRO, refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2011, sendo que, ao término do exercício de 2010, auferimos os seguintes resultados:

Receita Anual – A Receita Operacional de Distribuição Anual decorrente no exercício atingiu um montante de R\$ 3.971,21 (Reais/mil), com redução de 34,18% ao ano anterior que foi de R\$ 6.033,49 (Reais/mil), em razão da imigração do nosso consumidor Marfrig Alimentos S/A, para o mercado livre, sendo atendido em Ambiente de Contratação Livre - ACL.

Número de Consumidores – O Número de Consumidores faturados em dezembro de 2011, foi de 1.298, comparando com o ano anterior que foi de 1.278, com oscilação (1,56)% em relação ao ano anterior.

Despesas com Pessoal – As Despesas com Pessoal anual decorrente do exercício de 2011, no valor de R\$ 1.134,92 (Reais/mil) e no exercício anterior foi de R\$ 990,08 (Reais/mil), com oscilação de 24,29% com referencia ao ano anterior.

Despesas Administrativas e Gerais – As despesas Administrativas e Gerais no exercício de 2011, foi de R\$ 1.866,37 (Reais/mil), com uma oscilação de 16,17% à do ano anterior que foi de R\$ 1.606,46 (Reais/mil).

Despesa não Operacional – As Despesas não Operacionais no exercício de 2011, foi de R\$ 4,28 (Reais/mil), e no exercício de 2010 foi de R\$ 30,56 (Reais/mil).

Receita (Despesa) Financeira – O Resultado Financeiro no exercício de 2011, importou em R\$ 469,25 (Reais/mil), comparando com o exercício de 2010, houve um Resultado Financeiro R\$ 264,64 (Reais/mil).

40.2 Análise Econômico-Financeira

Coeficiente	Fórmula	Unidade	2011	2010
1. Liquidez				
Corrente ou Comum	AC - PC	R\$	6.439,73	5.831,45
Seca	(AC - E) / PC	R\$	13,17	14,43
Absoluta	AD / PC	R\$	11,93	12,18
Geral	(AC = RLP) / (PC + ELP)	R\$	6,89	6,62
2. Lucratividade				
Bruta s/ Vendas	(LB / VB) x 100	%	10,10	35,80
Operacional s/Vendas	(LO / VB) x 100	%	18,63	38,28
Líquida s/ Vendas	(LL / VB) x 100	%	19,46	36,60
Líquida s/ Capital	(LL / CS) x 100	%	1,06	3,04
Lídia s/ Patrimônio Líquido	(LL / PL) x 100	%	6,17	19,86
3. Rentabilidade				
Retorno Líquido s/ Investimento	(LL / AT) x 100	%	5,68	18,32
4. Endividamento				
Recursos de Terceiros no Investimento	[(PC + ELP - ADC)/AT] x 100	%	7,87	7,73
Recursos Próprios no Investimento	[(PL + REF - ADC)/AT] x 100	%	92,12	96,00
5. Investimento				
Capital Fixo Aplicado	(AP / AT) x 100	%	45,80	48,29
Capital de Risco Aplicado	[(AC + RLP) / AT] x 100	%	54,19	51,24
6. Garantias				
Reais s/ Capital	(IM / CS) x 100	%	855,84	891,59
Totais s/ Capital	(AP / CS) x 100	%	745,84	813,66
7. Capital de Giro Próprio				
Capital de Giro	(AC - PC) / 1.000	R\$	6,43	5,83

Valores Expresso em Reais Mil

* Dados Básicos e Siglas para Análise Acima

AC = Ativo Circulante	PC = Passivo Circulante	LB = Lucro Bruto
AD = Ativo Disponível	ELP = Exigível a Longo Prazo	LO = Lucro Operacional
E = Estoque	REF = Resultado Exercícios Futuros	LL = Lucro Líquido
RLP = Realizável à Longo Prazo	PL = Patrimônio Líquido	DEP = Desp. Equiv. Patrimonial
AP = Ativo Permanente	CS = Capital Integralizado	REP = Receita Equiv. Patrimonial
AT = Ativo Total	ADC = Adto. p/Aumento de Capital	DD = Despesas Depreciação
IM = Terrenos, Edificações e Obras	VB = Vendas Brutas	CMB = Correção Mont. Balanço

OBS: Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com formulas padrão de finanças e análise financeira.

41 Empreendimentos em Conjuntos

A CERPRO não possui empreendimento em conjunto, exceção o Programa P & D desenvolvido em convênio com as Cooperativas de Estado de São Paulo, no total de 10 cooperativas, sendo que a CETRIL ficará como representando perante a ANEEL.

42 Compensação de Variação de Custos da Parcela A

A CERPRO não possui compensação de variação de custos da Parcela A, em razão de sua nomenclatura de permissionária de serviços público.

43 Créditos Fiscais.

Período Aquisição	Histórico	Legislação Societária		
		Curto Prazo	Longo Prazo	Total
01/06/2008 a 31/12/2011	ICMS s/ Aquisição Ativo Imobilizado	35,48	32,58	68,06
01/10/2011 a 31/12/2011	IRRF s/ Aplicações Financeiras	49,16	0,00	49,16
Total Geral		84,64	32,58	117,22

A CERPRO possui os Créditos Fiscais, demonstrados no quadro acima e faz compensações mensalmente, conforme determinação da Legislação Fiscal.

44 Instituição do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica - MCSPEE, contendo o Plano de Contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de Informações Econômicas e Financeiras, resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do Setor. Tal Manual tem sido constantemente atualizado e revisto pela SFF/ANEEL e atualmente, denominou-se Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

45 Informações de Natureza Social e Ambiental

As empresas causam grande impacto ao meio ambiente, no entanto, a CERPRO, vem trabalhando ao máximo para minimizar tal problema.

Uma forma cautelosa que encontramos, tem sido o serviço de “Poda de Árvores” que tem como objetivo, fazer a limpeza da faixa e corte de árvores em redes aéreas de distribuição. Executamos este serviço dentro das características técnicas exigidas, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos ambientais.

46 Energia Livre

A CERPRO atende o consumidor Marfrig Alimentos S/A, conectado em nossas redes, em ambiente de contratação livre – ACL, mensalmente faturados os custos dos encargos e a demanda (Tusd).

47 RTE

A CERPRO, em razão ter racionamento de energia elétrica, justificando assim a não divulgação destes dados.

48 ICMS sob Subvenção Baixa Renda

Em nosso Estado, não existe pronunciamento do Poder Executivo quanto a Tributação do ICMS sob a subvenção concedida pela União aos Consumidores Residenciais Baixa Renda.

49 PIS e COFINS

A CERPRO fatura diretamente aos seus consumidores o PIS e COFINS, conforme determinado pela ANEEL, com bases de acordo com as Legislação da Receita Federal do Brasil, estes impostos não fazem mais parte da tarifa publicada. Informamos também, que não possuímos créditos de PIS/COFINS sobre aquisição de Ativo Imobilizado neste exercício e, em anteriores.

50 Ativo Regulatório – PIS/COFINS.

A CERPRO, não possui PIS e COFINS com referencia aos Ativos Regulatórios.

51 Diferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários).

A CERPRO, não possui diferimento de tarifa (reajustes tarifários)

Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica/Eficiência Energética (P & D e PEE).

Em conformidade com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, o art. 24 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, o art. 12 da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, e o art. 1º da Lei nº 11.465, de 28 de março de 2007, as Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição, Transmissão ou Geração de Energia Elétrica, as Permissionárias de Serviços Públicos e as autorizadas à produção independente de energia elétrica, excluindo-se, por isenção, aquelas que geram energia exclusivamente a partir de instalações eólica, solar, biomassa, cogeração qualificada e pequenas centrais hidrelétricas, devem aplicar, anualmente, um percentual mínimo de sua receita operacional líquida em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, segundo regulamentos estabelecidos pela ANEEL.

Em relação aos investimentos realizados pela CERPRO até 31 de dezembro de 2011 o passivo corrigido a investir apresenta-se a seguir:

PROGRAMA DE P & D - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - 211.91.7.3

Ciclo	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2008	1,65	0,00	0,03	1,68
2009	3,30	0,00	0,27	3,57
2010	7,93	0,00	0,76	8,69
2011	5,71	0,00	1,79	7,50
SALDO ACUMULADO				21,46

FNDCT - 211.91.7.1

Ciclo	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2010	12,89	(11,53)	0,00	1,36
2011	5,77	(5,66)	0,00	1,47
Saldo Acumulado				1,47

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PEE - 211.91.8

Ciclo	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2008	4,13	0,00	0,08	4,21
2009	8,26	0,00	0,68	8,95
2010	19,81	23,35	1,38	(2,16)
2011	14,28	0,00	1,80	16,08
SALDO ACUMULADO				27,09

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME - 211.91.7.2

Ciclo	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2010	6,44	(5,76)	0,00	0,68
2011	2,89	(2,84)	0,00	0,73
Saldo Acumulado				0,73

Observação: A Cerpro assinou o contrato de Permissão em 12/06/2008, passou a provisionar os valores de PEE e P&D, a partir do mês julho/2008.

53 Revisão Tarifária Periódica – Segundo Ciclo - Fato Relevante

A CERPRO, ainda não passou por Revisão Tarifária Periódica, sua primeira revisão está prevista para 12/04/2012.

54 Universalização do Serviço Público de Energia Elétrica

A CERPRO, em sua área de Permissão, estamos realizando a Universalização através do Programa Luz Para Todos.

55 Ganhos Contingentes

A CERPRO não possuiu, neste exercício Ganhos Contingentes e nem em no exercício anterior.

56 Notas Não Divulgadas

Abaixo listamos notas constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, mais especificamente no Roteiro para Elaboração das Demonstrações Contábeis, documento esse complementado pelo Ofício de Encerramento da SFF/ANEEL, referente NOTAS NÃO DIVULGADAS, em virtude de não fazerem parte do contexto de nossa Concessionária e, por esse motivo, não possuírem movimentação, sendo:

- Fusões, Cisões e Incorporações;
- Comodato;
- Arrendamento Mercantil;
- Compromissos;
- Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos;
- Debentures;
- Programa de desestatização;
- RAP – Receita Anual Permitida;
- ECE e EAE – Encargo de Capacidade Emergencial e Encargo de Aquisição Emergencial.

Por esse motivo, justificamos a não divulgação de tais notas.

57 PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas Renováveis na Produção de Energia Elétrica:

A Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, em seu art. 3º, alterado pelo art. 9º da Lei nº 10.762, de 11 de novembro de 2003, e pelo artigo 2º da Lei nº 10.889, de 25 de junho de 2004, instituiu o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA, com o objetivo de aumentar a participação de fontes alternativas renováveis na produção de energia elétrica.

O Decreto nº 5.025, de 30 de março de 2004, em seu art. 15, determina que compete à ANEEL regulamentar os procedimentos para o rateio da energia e dos custos referentes ao PROINFA. Para tanto, segundo o disposto nos arts. nºs 12 a 14 e 16, fixa as seguintes diretrizes:

1. a ANEEL deverá estabelecer quotas de custeio e de energia a cada um dos agentes do SIN que comercializem energia com consumidor final e/ou recolhem Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão – TUST ou Distribuição – TUSD relativas a consumidores livres;
2. o cálculo de tais quotas deve ser baseado no Plano Anual do PROINFA - PAP, a ser elaborado pela ELETROBRÁS e encaminhado para a ANEEL, até 30 de outubro de cada ano, para homologação;
3. as quotas devem ser estabelecidas proporcionalmente ao consumo verificado, de modo a não acarretar vantagens nem prejuízos à ELETROBRÁS, e pagas até o dia 10 do mês anterior ao de referência; e

Diante desta regulamentação setorial, coube à CERPRO as seguintes quotas do PROINFA, sendo:

Ano	GWh	Valor (R\$/Mil)
2009	0,04707	22,87
2010	0,30467	81,77
2011	0,70167	112,39

58 Ativos não Elegíveis

Em razão da CERPRO não passou por processo de RT, não tem Ativos não Elegíveis.

59 Investimento Remunerável

O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e Almoxarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigação Especial). Em razão da CERPRO ainda ter passado por processo de RT, sendo a sua primeira Revisão para 12/06/2012, e suas tarifas inicial homologada através do SINCOOR, com base no mercado de 2003, e corrigida pelo IGP-M. Por esse motivo, justificamos a não divulgação neste quadro.

60 Reajuste Tarifário

Através da resolução Homologatória n.º 966, de 13 de abril de 2010, no seu Art. 2.º: As Tarifas da CERPRO ficam, em média, reajustadas em 0,39% , sendo 8,01% relativos ao reajuste tarifário anual econômico e -7,62% referentes aos componentes financeiros pertinentes, correspondendo a um efeito médio de 0,39 a ser percebido pelos consumidores cativos.

61 TUSD/MUST

A CERPRO não possuiu, neste exercício descontos concedidos sobre a TUSD/MUST e nem em no exercício anterior.

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 19/04/2012 pela Diretoria, não podendo os senhores sócios proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 casas decimais.

Ivo Ferreira Grama
Presidente

Francisco Borges da Silva
Vice-Presidente

Agostinho Lopes Vieira
Secretário

João Anselmo Mogrão
Conselheiro

José Roberto Silva
Conselheiro

Francisco Tadeu R. de Souza
TC CRC/SP 1.SP.177131/O-6